

Aricia, 04.07.05

A metáfora da viagem è sempre significativa para falar da vida e seus percursos; maior razão para um capítulo que tem como tema “*conduzir às fontes da vida*”, lá onde *Aquele que conduz, à Fonte e à Vida*, tem a mesma identidade: a de Cristo Senhor, morto e ressuscitado.

É Dele o rosto que Deus nos mostrou na sua visita, quando a sua infinita riqueza pousou sobre os limites do mundo e beijou a humanidade.

Todo o sentido da história humana é determinado por esta visita que diz respeito ao passado, ao presente e ao futuro.

É a partir deste misterioso encontro que se forma toda a experiência de vida cristã.

Eis um flash sobre os primeiros passos do caminho do nosso capítulo, dedicado aos dias de espiritualidade, que seguiram após a celebração de abertura. Padre Pino Stancari, sj., na *lectio* dos Atos dos Apóstolos, nos conduziu à contemplação do “hoje de Deus”, no qual cada dia adquire significado. Acampados como peregrinos no deserto da miséria humana, somos imersos na água que regenera e no Espírito que sela uma relação de amor eterno.

Lucas, autor dos Atos dos Apóstolos, pinta para nós com suas palavras, o ícone da vida cristã, através das figuras de Pedro e Paulo.

Pedro, a quem se atribui tradicionalmente a estabilidade da instituição é aquele que abre continuamente as portas, para que a salvação possa irromper para todos e jamais descansar.

Paulo, em quem se reconhece a profecia, é aquele para o qual se fecham as portas, para que na experiência de ser devedor e naufrago, aprenda a confiar unicamente em Deus e na sua obra, e abra o seu coração aos horizontes da lógica divina.

Olhamos estes apóstolos, nunca separando um do outro, porque nos ensinam que a qualidade e a fecundidade da vida cristã estão na paciência de um testemunho de amor que é a profecia da visita de Deus.

O segundo passo do caminho iniciou com a constituição jurídica da assembléia capitular, no qual depois da apresentação de Ir. Giuseppina Alberguina – na qualidade de presidente, de Ir. *Victòria Gonzalez* – religiosa do Sagrado Coração, assessora dos trabalhos, procedeu-se a chamada das capitulares, bem como a leitura e

aprovação do calendário e do regulamento. Em continuidade se procedeu a votação para a formação dos vários organismos e serviços. Foram eleitas:

- Escrutinadoras: *Ir. Rita Ruzzene* e *Ir. Maria Rita Siochi*
- Secretária do capítulo: *Ir. Purísima Tañedo*
- Representantes da assembléia na Comissão Central de Coordenação: *Ir. Soeli Branco* e *Ir. Bertila Picelli*.
- Secretária de Informação: *Ir. Angiolina Rossini*
- Animadoras da oração comunitária: *Ir. Monica Reda* e *Ir. Marisa Loser*
- Coordenadoras da recreação: *Ir. Brenda Balingasa* e *Ir. Raquel Mari Arevalo*

A metodologia escolhida sugeriu também uma disposição da assembléia capitular, diferente da habitual, que colocava as mesas distribuídas de forma retangular nos quatro cantos da sala. A atual disposição pensa uma assembléia mais de convivência que se reúne em pequenos grupos heterogêneos por língua e nacionalidade – chamados grupos de discernimento – ao redor da mesa redonda, no qual são colocados nomes bíblicos femininos de Míriam, Sara, Ester, Débora e Rute. A escolha deverá favorecer uma maior interação e facilitar a partilha e a troca de idéias e sentimentos.

**Ir. Angiolina Rossini**  
Secretária de informação